



“E agora José?”

Este artigo foi publicado em 14 de março de 2016, na edição 09/2016 e em 30/05/2016, na edição 13/2016 do ENFOQUE SINAPEL. Infelizmente não perdeu atualidade. A situação do Brasil continua impondo que cada cidadão pratique sua cidadania. Reflita.

O dia 13 de março entrou para a história brasileira, com passeatas e protestos por todo o Brasil reunindo público recorde. As palavras de ordem mais ouvidas foram: “Fora Dilma!”; “Fora Lula!”; “Viva Moro!”. Estas manifestações, legítimas, incentivaram os políticos da oposição, possivelmente grande maioria do PMDB, a prosseguir com o processo de *impeachment* contra a presidente Dilma, algo já resolvido, mas que necessitava do apoio popular. **Pensando bem, o que mudará a substituição de Dilma por Michel Temer ou outro político?** Absolutamente nada, porque o regime atual de coalizão nada mais é que um mecanismo para regulamentar a prática do “é dando que se recebe”, quando deveria conduzir a alianças em torno de ideias ou programas. A ocupação de cargos é o grande objetivo desse regime. Por que se briga tanto por Ministérios? Evidentemente não é por patriotismo. Mensalão, petrolão e outras maracutaias continuarão existindo independente de qual partido esteja no Poder. Hoje, devido à operação “lava jato”, política é uma “profissão” de grande risco, porém, não nos iludamos, o juiz Sérgio Moro, que trouxe para nós brasileiros esperança de que a impunidade está com os dias contados, assim como Joaquim Barbosa, não suportará a pressão, que com certeza vem e virá por parte dos poderosos. Há muitos interesses em jogo e sempre vence o lado mais forte. O maior anseio é que esse notável juiz brasileiro irradie aos outros colegas a coragem e a dignidade que tem mostrado de forma contundente. Que muitos outros juízes possam mandar poderosos criminosos para o cárcere, em julgamentos imparciais e com a legislação respeitada em todos seus aspectos. **Cabe a nós, brasileiros, exigir que o “toma lá dá cá” termine imediatamente**, de forma democrática. Respeito às Instituições é obrigação a cumprir sem contestações, entretanto, nossos direitos também devem ser respeitados, o que hoje nem sempre acontece. Vamos organizar passeatas para reivindicar nossos direitos: saúde, educação, segurança e muitos outros que são obrigações do Estado. Até a falta de correção da tabela do Imposto de Renda, que esfolta o trabalhador, aceitamos sem contestar. **Agora, o imposto sobre combustíveis também está sendo aceito com pouquíssima contestação.** Manifestações a favor de Moro, contra quaisquer deslizes dos Três Poderes, contra as ruas esburacadas, contra a corrupção sistêmica, contra os aumentos de impostos, contra a falta e desvio da merenda escolar, contra a impunidade, contra empresas inidôneas, contra, contra, contra... Mobilize-se por intermédio do seu Sindicato ou Associação de Classe, seja patronal ou de trabalhadores e organize seu movimento. Exerça a cidadania pra valer!

ENFOQUE SINAPEL é uma publicação do **SINAPEL** – Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão, Artigos de Escritório e de Papelaria do Estado de São Paulo
Praça Sílvio Romero, 132 – 7º andar – Conj. 71 - São Paulo – SP
Tel.: (11) 2941-7431 – e-mail: sinapel@sinapel.com.br – Site: www.sinapel.com.br
Edição: G Martin Comunicação & Marketing – Jorn. Resp.: Gracia Martin – MTB/SP 14.051

